

Qualidade de vida na escola: um foco na prevenção de acidentes

Rosângela de França Bail (UTFPR) rosangelabail@hotmail.com
Antonio Carlos de Francisco (UTFPR) acfrancisco@gmail.com
Maria Salete Waltrick (UNOPAR) maria.waltrick@kroton.com.br
Fábio Senger (UNOPAR) fpsenger@gmail.com
Julio César Ferreira (UTFPR) julioponta@ig.com.br

Resumo

Objetivo deste projeto é tornar o ambiente escolar saudável e seguro através da inserção teórica e prática de primeiros socorros nas escolas, desde o ensino fundamental, objetivando estimular a qualidade de vida, pois se sabe que quanto mais cedo à criança for inserida no contexto de saúde e segurança, mais rápida será a absorção de mudanças de condutas que poderão ser transmitidas aos seus familiares, tornando-os multiplicadores de informações. A informação ainda é a melhor forma de prevenção. Para tanto o principal método a ser realizado juntamente com docentes, colaboradores e alunos, será através de aulas teórico/prática. Será elaborada uma apostila digital (linguagem apropriada), sobre primeiros socorros apresentando a todos os métodos de como agir em caso de emergência (dentro e fora da escola) e atitudes preventivas que somarão qualidade de vida de todos. Posteriormente as aulas, poderão ser ministradas junto à comunidade. Os resultados pretendidos perante a proposta serão docentes, colaboradores e alunos mais conscientes sobre as atitudes a serem tomadas em caso de emergência. Dessa forma o “Projeto Qualidade de Vida na Escola” será uma importante ferramenta que transmitirá informações sobre a conduta de redução do de acidentes, assim como auxílio em situações de emergência.

Palavras-chave: Conscientização, Educação e Qualidade de vida

QUALITY OF LIFE IN SCHOOL: AN EMPHASIS IN ACCIDENT PREVENTION

Abstract

The purpose of this paper is to devolve into healthy and safe the school environment through theoretical insertion and practice of first aid in schools, from elementary school, aiming to stimulate the quality of life, because it is known that the sooner the child is part of a health and safety context, the faster the absorption of conduct changes that can be transmitted to their families, making them information multipliers. Information is still the best form of prevention. Therefore the main method to be carried out together with teachers, employees and students, will be through theoretical and practical lessons. It will be made a digital workbook (appropriate language), about first aid presenting the methods of how to act in case of emergency (in and out of school) and preventive attitudes that will add quality of life for everyone. Later, classes may be taught in the community. The intended results before the proposal will be more aware teachers, employees and students about the attitude to be taken in case of emergency. Thus the "Quality of Life in School Project" will be an important tool that will transmit information about the conduct of reducing accidents, as well as assistance in emergency situations.

Keywords: Awareness, Education and Quality of Life

1. Introdução

A educação é a chave de um crescimento ordenado, consciente e qualitativo na busca do desenvolvimento humano. Torna-se relevante repassar informações referentes a qualidade de vida, prevenção e segurança aos alunos de ensino fundamental, visto que os índices de mortalidade infantil crescem ao passar dos anos no país, e muitos deles poderiam ser evitados, com informações simples sobre primeiros socorros.

O Projeto “Qualidade de Vida na Escola” visa ministrar conhecimentos básicos sobre saúde e segurança dentro das escolas, desde o ensino fundamental, esclarecendo e treinando primeiramente docentes, colaboradores e alunos, em busca de aplicar o conhecimento sobre situações de risco que possam ocorrer dentro e fora das escolas.

Elaborar uma apostila digital será um dos elementos do planejamento inserido como material didático, com linguagem própria e atrativa para a faixa etária do projeto, disponibilizando o conhecimento de acordo com experiências particulares de vida, que serão gradativamente expostas pelos próprios participantes do projeto.

O conhecimento sobre os primeiros socorros se tornou essencial para os lugares com grandes circulações de pessoas. Dessa forma, ter pessoas com conhecimento teórico/prático, poderá fazer a diferença em situações emergenciais, tanto na escola quanto na comunidade em geral.

Portanto, é importante transmitir tais orientações à população, gradativa e positivamente, como mecanismo de auxílio quando há situações de risco, sabendo-se que qualquer um pode estar inserido em uma situação semelhante. Observa-se que todo o conhecimento, atributos econômicos, status e poder, se tornam totalmente vulneráveis quando o assunto é risco a vida.

Na realidade vários países participam de projetos que envolvem os primeiros socorros, visando capacitar os alunos desde a infância, para aspectos considerados pelos educadores como primordiais na formação do indivíduo.

Segundo Freire (1996) as concepções de mudanças reais na educação devem ter início a partir de reformas econômicas e sociais. Entretanto, o envolvimento de professores, colaboradores, pais e comunidade em geral em projetos que primem pelo desenvolvimento dos alunos, podem gerar parcerias importantes, em prol de melhorias almejadas por toda a sociedade.

A clareza e simplicidade do método a ser ministrado, minimiza dificuldades relatadas pelos próprios líderes das instituições de ensino, quanto à forma de aplicar os primeiros socorro, sendo demonstrado que atitudes básicas poderão ser realizadas muitas vezes após os treinamentos, pelos próprios alunos, criando uma Mini Brigada de Socorro, dentro das instituições.

Importante ressaltar, a administração do estresse do momento da emergência, que envolve a todos, atitudes simples de socorro inicial, coleta de dados vitais, caso seja necessário reportá-los ao serviço especializado enquanto deslocam para o socorro (ligação para 193).

Dependendo do grau de informações repassadas pelos líderes escolares (diretores, docentes e colaboradores), ao médico pelo telefone, ele mesmo repassará comandos simples que poderão preservar a vida desta pessoa até sua chegada.

Estes procedimentos já são utilizados em mais de 20 países, o que se pretende com isso é preservar ao máximo a vida, repassar informações valiosas e simples sobre primeiros socorros, conscientizar desde a infância sobre determinadas atitudes, brincadeiras entre os alunos dentro das escolas, que poderão contribuir com danos irreversíveis a vida.

Este projeto no Brasil será de grande valia, pois contribuirá com informações coerentes e básicas sobre o atendimento inicial ao trauma, colocando a disposição da escola, dos pais e da comunidade elementos simples de preservação a vida.

Além disso, o projeto pode promover a transversalidade entre os demais conteúdos da grade curricular e os primeiros socorros, disponibilizando meios de abordar determinados assuntos em todos os aspectos de ensino, incentivando os relacionamentos interpessoais, os processos motivacionais em grupo, estimulando a cordialidade, autoestima, o espírito de equipe.

2. Fundamentação teórica

A questão segurança ainda continua pouco difundida no Brasil, sendo que, na maioria das vezes somente se torna valorizada quando imposta como projeto de lei, no qual serão implantados tipos de punições que de alguma forma venham a cobrar ônus do cidadão caso haja excessos. É o caso de multas, cassação da carteira de habilitação por infrações graves, apreensão do veículo, prisão do cidadão.

Este não é um dado isolado, pois pode ser visto com clareza quando se é observado ou relacionado o país como sendo subdesenvolvido, carente, com poucos investimentos nas áreas de qualidade de vida, saúde e segurança.

Quando se é valorizada a vida, em ações e projetos sociais o ser humano é visto como um todo. Entretanto, está passível de sofrer acidentes, e quando isso ocorre, fica vulnerável como pessoa. Assim é necessário criar ações programadas, em busca de oferecer um auxílio de qualidade de vida nas escolas.

Conforme Organização das Nações Unidas (2008) segurança humana:

“Como participativa em comunidade, seja em qual for este seguimento: no lar, no lazer, nas rodovias, no trabalho e principalmente na escola, elementos que só poderão ser utilizados com a participação de todos. Numa sociedade em que se exerce democracia plena, a segurança pública garante a proteção dos direitos individuais e assegura o pleno exercício da cidadania. Neste sentido, a segurança não se contrapõe à liberdade e é condição para o seu exercício, fazendo parte de uma das inúmeras e complexas vias por onde trafega a qualidade de vida dos cidadãos.”

Dentro de cada cultura, um quesito que tem chamado à atenção da sociedade é falta de segurança das crianças, dentro de casa, nas escolas, nas ruas. Explicitando a vulnerabilidade que estas estão sendo colocados.

Observa-se que o elemento maior dos índices de mortalidade infantil no país, ainda são os acidentes de trânsito. Existem inúmeros fatores que proporcionaram tais acidentes, mas, o principal deles é a falta de informação dos pais, alunos, tutores e a comunidade em geral.

Dessa forma repassar orientações sobre qualidade de vida, saúde e segurança dentro da própria escola, participando a todos os componentes da escola métodos práticos e básicos de suporte à vida, é fator fundamental na formação dos alunos.

Ao realizar tais aulas, a liderança da escola (Direção, Docentes e Colaboradores), contará com um apoio técnico e prático, de Profissionais de Saúde Ligados Diretamente ao Socorro e Emergências, além das técnicas que serão ensinadas, a realidade diária de riscos que possam

envolver essas crianças, será também arrolada aos temas, assim como aos demais, incentivando-os a proceder com atitudes simples que poderão minimizar situações de riscos iminentes.

Este projeto visa fazer parte integrante da grade curricular do ensino fundamental, podendo ser ministradas as aulas duas a três vezes na semana para cada determinado grupo, que se iniciarão com diretores, docentes e colaboradores, vindos na sequência alunos, pais e a comunidade.

A OMS (Organização Mundial da Saúde), em conjunto com a UNICEF (Fundo das Nações Unidas pela Infância), demonstra que pouco se tem feito no mundo a respeito da prevenção de acidentes, na realidade observam-se tais dados como sendo somente: incidentes, fatos isolados, não os tendo como uma questão de segurança pública, dando a verdadeira importância em relação a fatos muitas vezes ocorridos dentro de suas próprias casas.

Informações e esclarecimentos devem ser repassados aos pais (tutores) das crianças e adolescentes, contando com isso, que haja uma redução significativa nos índices de acidentes. Além disso, serão repassadas informações sobre cidadania, responsabilidade social com a família, sobre a importância do respeito dentro e fora de casa, sendo que o maior reflexo, são os filhos.

Informações recentes demonstram:

"Acidentes matam 830 mil crianças por ano, diz OMS. Acidentes de carro, afogamentos e outros incidentes matam 830 mil crianças por ano no mundo todo, um número surpreendentemente grande que marca o crescimento de um problema normalmente ignorado, disse a Organização Mundial de Saúde. O relatório, compilado com informações de 200 especialistas do mundo todo, é o primeiro a avaliar a escala global do problema e espera colocar grupos de saúde pública e desenvolvimento em ação. Ficamos surpresos com o tamanho do problema no nível global, disse Etienne Krug, autoridade da OMS que trabalhou na elaboração do relatório, em entrevista coletiva. Há ignorância sobre a magnitude e sobre o potencial para a prevenção." (MARGARETH CHANG, 2008)

Existe a necessidade de investir em projetos e parcerias para que realmente este quadro possa ser revertido. Colocando em primeiro lugar programas voltado às crianças, pois com toda certeza serão adultos dispostos a fazer a diferença, visto que quanto mais se acredita e valoriza-se o ser humano.

O Canadá, Suécia, Estados Unidos e Portugal, desenvolvem programas que tem como missão fomentar e promover a assistência social, a educação, à cultura, a proteção e o amparo da população em geral, visando à valorização do homem e a melhoria da sua qualidade de vida, conscientizando-o para que atue em favor de seu desenvolvimento, de sua família assim como da comunidade em geral, sem distinção de raça, cor, posicionamento político partidário ou credo religioso.

Outro exemplo seria Portugal, pois conta com o apoio da Cruz Vermelha Delegação de Tavira, somado a vários projetos de apoio e reeducação de crianças e adolescentes, abriram suas portas para novos projetos e conta ainda com a participação da população local e seus respectivos governantes. Cruz Vermelha de Tavira – Portugal.

Segundo a Dra. Paula Lopes Diretora da Fundação D. Pedro IV – Lisboa:

"Elucidou-nos sobre os tipos concretos de actividades que as crianças produzem, consoante as idades. Assim, "há momentos nos quais a criança entra no universo da expressão plástica, das canções, poesias, histórias, a leitura de livros ou mesmo peças de teatro. Os mais novos, desenvolvem tarefas ainda muito básicas, como é o caso, das actividades ao nível do seu bem-estar, da sua segurança, da higiene, alimentação, estimulando as suas capacidades. Os mais velhinhos, os do jardim de infância ou mesmo os das actividades dos tempos livres, produzem e desenvolvem actividades de

acordo com o projecto educativo, previamente concebido, cujas actividades.” vão desde a expressão plástica até à pesquisa de vários temas.” (PAULA LOPES, 2008)

A Escola Segura possui projetos em boa parte do mundo, em Portugal conta com o apoio do Governo, onde assistem várias cidades. Segundo a Dr^a. Paula Lopes, em seu artigo e os inúmeros projetos sociais de apoio às crianças e famílias carentes de Lisboa: “Ela relata o quanto às crianças pode ser empreendedoras, de tal forma que venha a facilitar a sua própria vida dentro do contexto em que está inserida”.

“O quanto às crianças pode ser empreendedoras, de tal forma que venha a facilitar a sua própria vida dentro do contexto em que está inserida. A educação para a saúde deve ter como finalidade a prevenção da saúde individual e coletiva. Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas a sua saúde e ao tal bem-estar físico, social e mental”. (PAULA LOPES, 2008)

A América do Norte e a Europa foram pioneiras nos projetos de acessibilidade e conhecimento sobre primeiros socorros para a população.

Melhorar a qualidade de vida nas escolas torna-se um fator essencial para manter os alunos em sala de aula. Alguns países mantenedores de projeto sócio educativos, preocupam-se com a comunidade e com isso o progresso de toda a Nação.

Vale ressaltar, que os investimentos feitos por países como Europa, Ásia, América do Norte, Austrália, Oriente Médio, entre outros, são a chave do crescimento ordenado, coerente e humanitário. Lembrando que nos países subdesenvolvidos outros aspectos também somam para o aumento gradativo da violência entre os jovens, mesmo assim quanto antes for ensinado métodos de prevenção, segurança e saúde, mais fácil será calcular aspectos gerais sobre qualidade de vida escolar.

Infelizmente aspectos como primeiros socorros ainda são relacionados somente como requisito básico dos profissionais de saúde, sendo deixado de lado e somente comentado quando se instala algum tipo de problema, que poderia ser solucionado de forma prática e objetiva, com muito mais conhecimento das técnicas a serem administradas à vítima, sem agravar as principais lesões já instaladas.

Estes dados foram coletados através da observação dos próprios atendimentos realizados pelo Corpo de Bombeiros, SIATE, Concessionárias de Rodovias, SAMU, etc. Observa-se através de acidentes ocorridos, que muitos deles poderiam ter sido evitados, se houvesse um conhecimento mínimo por parte das vítimas e dos demais curiosos que se encontravam no local, na cidade de Ponta Grossa – PR. (EMERGENCIAL DE PRIMEIROS SOCORROS, 2008)

O Brasil atualmente conta com vários projetos sociais em busca de minimizar os índices de mortalidade infantil, mas em sua maioria não encontraram apoio das lideranças e dos governos. Geralmente estes projetos têm em seus pilares, profissionais capacitados e voluntários que em meio a tantas dificuldades, ainda encontram forças para lutarem para minimizar a violência e os acidentes.

Para tanto informações que possam ser repassadas pela escola quanto a qualidade de vida, saúde, segurança e prevenção, serão relevantes para que estes jovens primem pelas suas vidas, agindo como multiplicadores dessas informações.

Também se torna importante ressaltar que já existem projetos de lei exigindo que dentro do quadro de funcionários, principalmente em lugares de grande circulação de pessoas como shoppings, hipermercados, bancos, setores públicos, empresas, pessoas capacitadas a agirem em caso de acidentes.

A cada 50 funcionários um deverá ser socorrista treinado para agir em caso de emergência, para tanto o Brasil ainda sofre para se adequar a tais normas, na realidade muitas empresas preferem burlar tais leis, muitas vezes por total desconhecimento, outras vezes por pensarem que nunca ocorrerá algo que poderá colocá-los em situação de risco.

Estabelecer um elo entre os estudantes do ensino fundamental, seus professores e colaboradores da instituição, inserindo no seu programa (ementa curricular), a matéria de primeiros socorros, pode minimizar situações de risco, e auxiliar quando ocorrerem situações emergenciais.

Serão abordados os seguintes temas dentro do projeto: Reconhecimento imediato de uma situação de emergência, chamar socorro especializado, segurança no local, mecanismo de injúria, abordagem primária, auxílio a vítima, sendo cordial e companheiro, até a chegada de socorro. Estes aspectos do projeto visam fornecer conhecimento técnico, didático pedagógico e também prático dentro do ambiente escolar.

Inicialmente será repassado aos professores e colaboradores da instituição, o porquê da necessidade de se aprender primeiros socorros, quais as vantagens de serem portadores de tais conhecimentos.

Serão combinados entre a direção e os demais, datas semanais que forem adequadas à carga horária, somado aos atributos já existentes para cada profissional, iniciando todo o cronograma de aulas. Após cada teoria, serão apresentadas aulas práticas, nas quais todos os participantes serão integrados.

Procedimentos que serão repassados aos participantes do projeto:

1º Chamar Socorro e administrar seu estresse, caso se mostre necessário dar comandos simples de segurança;

2º Segurança no Local – A importância de verificar se existem realmente condições de se aplicar um socorro seguro (O seu, da vítima e dos demais curiosos);

3º Mecanismo de Injúria – Como prever o que poderá ter acontecido coletando dados da própria cena do acidente;

4º Controle Cervical com Identificação – A importância de manter ao máximo a integridade da coluna cervical identificar-se sempre antes de realizar quaisquer procedimentos na vítima, com isso podendo avaliar o nível de consciência da vítima;

5º Respiração – (ver, ouvir e sentir), verificando parâmetros. Manobra Tríplice Modificada – A importância do reposicionamento da língua para que o ar passe livremente, principalmente se a vítima tiver apresentando um nível de consciência baixo;

6º Circulação – Verificar pulso, seus parâmetros; avaliar visualmente, observando se há hemorragias, se houver realizar controle da mesma;

7º Neurológico – Estimular novamente a vítima em busca de avaliar se essa permanece consciente ou não, estimulando-a motoramente a comandos simples, não havendo respostas aplicar estímulos dolorosos. Passando a verificação das pupilas, essencial para localizar possíveis traumas de crânio;

8º Exposição da Vítima – Importante e valioso, principalmente se o socorro especializado se encontra distante; serão repassadas orientações sobre imobilizações, caso seja necessário.

O mesmo conteúdo será trabalhando em várias turmas de forma que sejam alcançados todos os alunos. Para todos serão desenvolvidos mecanismos atrativos a sua idade. Sabendo-se que a necessidade de conhecer e dominar o assunto serão de suma importância para sua vida profissional, familiar e comunitária.

O treinamento de docentes nas escolas permitirá que o conhecimento adquirido, seja praticado. Cada colaborador receberá um material de estudo com o conteúdo programático das aulas e uma compilação de trabalhos de primeiros socorros. Se o docente for professor em escola pública o ideal é formá-lo como instrutor de primeiros socorros.

Ao longo do tempo teremos na própria escola uma referência física e humana de ensino de primeiros socorros e também de socorrista, buscando assim que este profissional de ensino seja mais um diferencial dentro das organizações.

A transversalidade proposta será continuada, melhorando a integração e o respeito educacional, verificando o quanto cada disciplina pode ser essencial na formação do cidadão. Quanto aos professores estarão juntos durante todo o treinamento e capacitação do ensino de primeiros socorros, serão elaborados, mecanismos de auxílio mútuo, sabendo que em conjunto, todos os procedimentos ficarão mais fáceis de serem realizados, principalmente porque alguns deles não poderão ser realizados isoladamente.

As propostas visam à utilização de mecanismos nos quais poderão trabalhar com: Anatomia juntamente com a Física; Biossegurança com Matemática; Trauma e Segurança com Sociologia e diversas outras oportunidades de desenvolver de forma prática solicitada pelo processo de globalização mundial.

Pode-se observar que todo o conhecimento e a aprendizagem possuem um vínculo com suas raízes, culturas e a sociedade na qual está inserido o cidadão.

As mudanças reais e necessárias à educação, podem iniciar, a partir de projetos inovadores, que busquem o bem estar e a qualidade de vida dos alunos, como é a proposta do projeto “Qualidade de vida na escola”.

3. Conclusão

A postura da educação no ambiente escolar sobre qualidade de vida, saúde, segurança e prevenção torna-se promissora, principalmente observando pelo aspecto de formação do indivíduo. Pessoas ficarão mais conscientes sobre como agir no cotidiano, em caso de presenciar um acidente, agir de forma a não tumultuar a cena, respeitando o atendimento, primando pela segurança de todos.

Dentro da escola, valorizar aspectos de individualidade, primar por brincadeiras sadias, respeitando aos demais, podendo até organizar mini brigadas, nas quais os próprios alunos possam formar grupos de estudo (teórico/prático) de primeiros socorros, valorizando o ambiente e buscando aspectos como agilidade, determinação e responsabilidade caso haja um acidente.

A implantação do Projeto de “Qualidade de Vida na Escola” busca permitir que haja um diferencial entre os jovens, fornecendo meios para que eles tenham plenos conhecimentos sobre as principais atitudes que deverão ser administradas caso haja risco eminente à vida. Principalmente mudando sua própria conduta perante alguns tipos de brincadeiras, ou atitudes que possam prejudicar a vida de outros.

Após todas as etapas do Projeto serem repassadas aos alunos, as transformações que poderão ser observadas serão: mudança de conduta, aumento da disciplina, exercício de cidadania implícita, hábitos de empatia e cordialidade, além do respeito mútuo entre todos.

Em caso de acidentes dentro ou fora da escola, estes alunos poderão agir como facilitadores, tomando atitudes simples, mas de vital importância à vida da vítima. Sendo que em qualquer

lugar que eles possam se encontrar, onde possam ocorrer tais eventualidades, nas quais eles se encontrarão aptos a tomar atitudes corretas e assertivas.

Professores que trabalham com projetos sociais dentro do ambiente escolar, informam o quanto é gratificante verificar a conduta dos alunos, a facilidade de da integração do grupo. Sendo que muitas vezes os próprios alunos cobram uns dos outros posturas éticas saudáveis. Para os professores, trabalhar com um grupo homogêneo, criativo, atento e responsável será gratificante.

A transversalidade será colocada em práticas, podendo ser utilizada como atributo de pesquisa em várias disciplinas, como: Física, Português, Química, Matemática, Ciência e Tecnologia. Agregando valores onde a preservação é a melhor contribuição para a qualidade de vida e saúde de todos.

O aluno consciente sobre a segurança dele e dos demais, será um cidadão mais consciente de suas responsabilidades na sociedade. O desenvolvimento de temas abordados no projeto, contribuirão também para reflexões pessoais, para sua integridade física e suas atitudes futuras. Dessa forma começará a implantar tais métodos dentro do seu contexto doméstico, multiplicando informações e condutas.

Para as famílias e comunidade em geral, os ganhos periféricos com o projeto, se pautam nas atitudes pro ativas dos alunos, em situações emergenciais, que estarão melhor preparados, e consequentemente irão adquirem maturidade em outras situações do cotidiano na sociedade.

Aplicar as ferramentas de primeiros socorros aos alunos, com aulas práticas, associadas às técnicas simples e práticas diárias de como ser útil em momentos de emergência, pode oferecer mecanismo de promoção à vida a qualquer pessoa.

Com isso, o projeto servirá como agente motivador de novos conhecimentos e práticas, criando-se uma atmosfera de espírito de equipe na escola, ressaltando a importância deles no contexto das mudanças sociais.

Contudo, para que o projeto obtenha êxito, todos os participantes deverão estar imbuídos do mesmo objetivo, ou seja, a qualidade de vida na escola, e na comunidade em geral.

Vale ressaltar a importância dos conceitos sobre prevenção e socorro, para toda a população, minimizando lesões em caso emergenciais

Espera-se com esse projeto, que as escolas e comunidade em geral valorizem as informações sobre primeiros socorros.

4 Referências

CHAN, Margaret Dr^a. “A criança, a violência e a mortalidade”. Diretora Geral da OMS, nomeada pela Assembleia Mundial de Saúde 09/11/06. Disponível em: <<http://www.who.int/dg/es/index.html> 27/11/08>. Acesso em: 27 nov. 2008.

ESCOLA SAUDÁVEL – LOPES Paula, Dr^a. “Escola Segura”. Lamego, Portugal. Disponível em: <<http://escolalatinocoelho-escolasaudavel.blogspot.com/>>. Acesso em: 11 out. 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, Paula Dr^a. - Escola S/3 de Latino Coelho – Escola Saudável – Projecto “Educação para a Saúde” – Lamego- Portugal. Disponível em: <<http://escolalatinocoelho-escolasaudavel.blogspot.com/>> Acesso em: 11 out. 2008.

ONU – “Lista pelo Population Division da [ONU](http://www.un.org/)”. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%ADndice_de_mortalidad>

[e infantil](#) Lista pelo [CIA](#) [World](#) [Factbook](#) (est. [2008](#)).
<<http://www.bibliomed.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=15321&ReturnCatID=200242>>.
Acesso em: 07 dez. 2008.